

Guia técnico do produtor rural

Ano IV

nº 55

Dezembro/1999

ARACHIS PINTOI: LEGUMINOSA FORRAGEIRA DE MÚLTIPLO USO

Marcelo Ayres Carvalho

O que é *Arachis pintoï*?

É uma leguminosa herbácea, perene, de crescimento rasteiro. É nativa do Brasil, encontrada nos Estados de Goiás, Bahia e Minas Gerais. É uma planta da família do amendoim, conhecida comumente como amendoim bravo. É muito usada em gramados e jardins por apresentar um florescimento contínuo. Suas flores podem ter a cor amarela, laranja, branca e creme. Assim como o amendoim, produz sementes embaixo da terra. Cresce bem em solos de várzea com alagamento temporários.

Por que plantar *Arachis pintoï*?

Assim como outras leguminosas, esta planta possui a capacidade de se associar a bactérias do solo que são capazes de aproveitar o nitrogênio presente no ar e torná-lo disponível para a planta. Esse nitrogênio pode ser aproveitado pela própria leguminosa, pelo capim em pastagens consorciadas, por culturas anuais em plantios subseqüentes e por culturas perenes que crescem na mesma área. Outra qualidade do *Arachis pintoï* é sua alta capacidade de produção de forragem.

Principais características do *Arachis pintoï*?

- Possui alto grau de adaptação à baixa fertilidade e à saturação de bases do solo.
- Vegeta bem em solos sujeitos ao encharcamento, como os solos de várzea.
- É resistente a baixas temperaturas.
- Apresenta elevadas produções de forragem de alta qualidade.
- Pode ser plantada tanto por sementes como por mudas, o que aumenta muito sua taxa de multiplicação.
- É uma planta de múltiplos usos. Pode ser utilizada em pastagens consorciadas, como banco de proteína, cobertura verde em áreas de plantas perenes (cafezais, pomar, etc), planta de cobertura em plantio direto, ornamental e retenção de encostas.
- Em pastagens, apresenta excelentes resultados quando consorciado com Braquiárias e Paspalum, com alta persistência sob pastejo.

Cultivares disponíveis no mercado?

Arachis pintoï já foi liberado comercialmente em mais de nove países, incluindo a Austrália e Colômbia. No Brasil estão disponíveis duas cultivares. A cultivar Amarillo MG-100 que é proveniente da cultivar de *Arachis pintoï* liberado na Colômbia (Maní

forajero perene). A outra cultivar foi liberada recentemente pela CEPLAC, e é denominada cv. Belmonte, sendo recomendada para plantio no sul do Estado da Bahia.

Atualmente, estão em teste na Embrapa Cerrados, visando à liberação de uma cultivar específica para a região, doze genótipos de *Arachis*.

Como plantar *Arachis pinto*?

O *Arachis* pode ser plantado de duas maneiras: por sementes e por mudas. O plantio deve ser realizado entre setembro e março, durante o período chuvoso. A calagem e a adubação devem ser recomendadas com base na análise de solo. *Arachis* é classificado como uma planta pouco exigente quanto à fertilidade e à saturação de bases no solo. Sendo assim, a calagem deve ser feita para se atingir uma saturação de base superior a 35%. Em termos gerais, isso representa a aplicação de 3 t/ha de calcário comercial.

O fósforo é o elemento mais importante para o bom estabelecimento de pastagens em solos da região do Cerrado, favorecendo o desenvolvimento do sistema radicular e da parte aérea e melhorando o perfilhamento. Pode ser aplicado nas diversas fontes disponíveis no mercado. A mais comum é o superfosfato simples. Uma recomendação geral para os solos dessa região é a aplicação de 80 kg/ha de P_2O_5 , o que representa 400 kg/ha de super simples. O potássio também deve ser aplicado. Recomenda-se a aplicação de 60 kg/ha de K_2O ou 100 kg/ha de cloreto de potássio. A adubação com micronutrientes é recomendada, sendo os mais importantes o enxofre, zinco, cobre, boro e o molibidênio.

No plantio por sementes, é recomendada a utilização de 10 a 12 kg de semente/ha. No caso de plantio com máquina plantadeira, misturar as sementes com uma parte do adubo superfosfato simples recomendado.

O plantio por via vegetativa deve ser realizado, utilizando-se segmentos de ramos, com comprimento de 20 cm e contendo quatro gemas. Devem ser abertos sulcos no solo com uma profundidade de 5 a 8 cm. As mudas devem ser posicionadas no fundo do sulco, enterrando-se apenas 3/4 dela.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

Embrapa Cerrados

Ministério da Agricultura e do Abastecimento

BR 020, km 18, Rodovia Brasília/Fortaleza, Caixa Postal 08223

CEP 73301-970, Planaltina, DF

Telefone: (61) 388-9898 FAX: (61) 388-9879